



## MAIOR INFLAÇÃO NA ALEMANHA EM 50 ANOS

Neste ano de 2022 a inflação alemã chegou a patamares que não eram vistos nos últimos 50 anos. Atualmente se encontra na casa de 8,2%. Mesmo com uma redução, quando comparada com os 8,7% do índice do mês de maio, esse percentual é extremamente elevado se tomarmos em consideração o acumulado do ano de 2021, que foi de 5,3%.

O crescimento do PIB alemão no primeiro trimestre de 2022 é ridículo, ficando na casa de 0,2%. Com relação ao acumulado do ano de 2021, ficou em 2,9%, o

que significa que o país não se recuperou de fato da retração de 2020, quando o resultado foi de -4,6%.

Apesar de haver uma redução no percentual de desemprego (que saiu de 3,2% em 2021 para 2,8% em 2022), o país está em uma situação convulsiva de greves operárias por aumento salarial e contra a disparada da inflação. Houveram greves históricas dos portuários, dos trabalhadores do setor de transporte rodoviário, ferroviário e aéreo, e de serviços, bem como em diversos ou-

tros setores da economia.

Há possibilidade de no próximo período, no curto prazo, que os metalúrgicos também entrem em uma campanha reivindicativa, podendo desembocar em diversas greves. O indicativo dessa situação foi a própria greve de metalúrgicos da região da Renânia.

A situação econômica tende a se agravar, por conta da crise energética que vive o país, ao se colocar como boi de piranha dos norte-americanos na implementação das sanções contra a Rússia. A

Agência Reguladora da Alemanha já considera que o estoque nos tanques de armazenamento de gás natural é insuficiente para lidar com a situação no período de inverno. O temor se agrava por conta do fechamento, que por hora é apenas temporário, do gasoduto Nord Stream I para realização de manutenção, interrompendo o fornecimento de gás natural russo para o país.

O percentual de elevação dos preços da energia no país no mês de junho de 2022 quando comparado com o mesmo mês no ano passado, foi na casa de 86,1%.

## CRISE ECONÔMICA NOS EUA: UM POÇO SEM FIM

A inflação norte-americana se encontra atualmente na casa de 9,1% no acumulado de 12 meses. Existem lugares onde esse percentual já ultrapassou os 10%. Este é o pior resultado dos últimos 41 anos.

Esse resultado foi puxado principalmente pelo aumento nos preços dos alimentos e dos combustíveis. Pela primeira vez na história, o preço do galão de gasolina chegou à US\$ 5 dólares.

O Presidente dos EUA, Joe Biden, em agenda no Oriente Médio, se reuniu com representantes políticos do Iraque, Egito, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Bahrein, Omã, Jordânia e Kuwait. O intuito da viagem foi a tentativa de colocar um limite

nos preços do petróleo e promover uma intensificação na produção, para conseguir abaixar os preços dos combustíveis.

A viagem foi um verdadeiro fiasco e Biden saiu de mãos vazias. Nem mesmo com Biden aliviando o príncipe Mohamed bin Salman, da Arábia Saudita, com relação ao mando do assassinato do jornalista Jamal Khashoggi que ocorreu em 2018, foi capaz de fazer com que os sauditas adotassem medidas para concretizar as reivindicações dos norte-americanos.

Essa foi mais uma clara demonstração do enfraquecimento do imperialismo no terreno geopolítico, assim como também revela a impotência do governo Biden,

por conta do desmoronamento de seu governo, que é um governo que se encontra em crise desde o início, com baixos índices de popularidade, fruto do processo de fraude que levou Biden à Casa Branca, assim como a devastação econômica e as sucessivas humilhações internacionais na

Ucrânia e no Afeganistão.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), que previa que o PIB dos EUA fosse crescer em 2,9% neste ano de 2022, já mudou a previsão para 2,3%. No primeiro trimestre deste ano de 2022, o PIB dos EUA sofreu uma retração, de -1,6%.

TRIBUNA DO MOVIMENTO - AGITAÇÃO E PROPAGANDA

TRIBUNA DO MOVIMENTO

VENHA FAZER PARTE DA REDAÇÃO DO JORNAL TRIBUNA DO MOVIMENTO!

FORTALEÇA A ORGANIZAÇÃO DA LUTA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS SEM-TETO!

FALE CONOSCO EM: @TRIBUNADOMOVIMENTO OU TRIBUNADOMOVIMENTO@GMAIL.COM

Facebook, Instagram, Email icons

# QUEDA DE BORIS JOHNSON NO REINO UNIDO

O líder do Partido Conservador do Reino Unido e ex-Prefeito de Londres, Boris Johnson, renunciou ao cargo de Primeiro-Ministro no dia 07 de julho de 2022. A decisão ocorreu após o governo Johnson derreter completamente, com a saída voluntária de diversos elementos do governo.

Diversos órgãos da imprensa imperialista e da própria esquerda, tentam atribuir a queda de Boris Johnson aos chamados escândalos do governo, com polêmicas específicas, e outros ao processo do Brexit, com a saída do Reino Unido da União Europeia. Essas interpretações, mais confundem os trabalhadores do que fornecem mecanismos para compreender o que se passa no cenário político e econômico internacional.

A inflação no Reino Unido chegou ao maior patamar dos últimos 40 anos, ficando na casa de 9,1%. O país vem sofrendo uma disparada inflacionária desde outubro passado, mesmo com as sucessivas tentativas de contenção através do Banco da Inglaterra, por meio da elevação da taxa básica de juros.

Em 2020, o PIB do Reino Unido ficou em -9,3%. Já em 2021 ficou na casa de 7,4%, não conseguindo, nesse sentido, recuperar a retração causada no primeiro ano da pandemia de covid-19. Antes da pandemia, a economia britânica já vinha em um processo de crescimento medíocre do PIB.

No primeiro trimestre de 2022,

o percentual de crescimento do PIB foi de 0,8%, um resultado completamente insignificante para um país imperialista como o Reino Unido. Mesmo com a taxa de desemprego em 3,8%, menor do que em 2020 e 2021, o esfaleamento dos salários pela inflação levou a essa crise política que teve o ponto máximo com a renúncia de Boris Johnson.

Essa crise econômica no Reino Unido, tem sido agravada pelo papel de bucha de canhão, que os países europeus estão cumprindo, nesse processo de conflito político, militar e econômico, com a Rússia.

Um quarto do petróleo refinado que o Reino Unido importa, é advindo da Rússia. No mercado geral de combustíveis, a Rússia detém 9,7% das importações que foram realizadas pelo Reino Unido no ano de 2021.

O Reino Unido é um país com extrema fragilidade no processo de produção de energia, o que o coloca geopoliticamente em uma posição vulnerável. A inflação no país tem sido puxada principalmente pelo aumento nos preços dos alimentos e do transporte.

A Europa, de uma maneira geral, que já enfrentaria um processo de racionamento de energia, mesmo com o fornecimento habitual da Rússia, se vê agora em uma sinuca de bico, com a elevada inflação e a chegada do inverno. Diversos países estão tendo de lidar com a explosão de diversas greves operárias.

# QUEDA DE MARIO DRAGHI NA ITÁLIA

Em 14 de julho de 2022, o banqueiro e Primeiro-Ministro da Itália, Mario Draghi, renunciou ao cargo. Draghi ocupava o cargo desde o início de 2021 e possuía uma composição de governo com apoio de diversos partidos de princípios ideológicos distintos.

A solidez do governo foi por água abaixo após a saída do partido Movimento 5 Estrelas, que boicou no Senado a votação da moção de confiança no governo.

Apesar da renúncia ter sido recusada pelo Presidente da Itália, Sergio Mattarella, a Itália antecipará o processo eleitoral, que atualmente está marcado para o primeiro semestre de 2023 e é esperado que uma coalizão de extrema-direita assumirá a dianteira política do país.

A inflação na Itália chegou a 8% no mês de junho, o maior índice dos últimos 36 anos. A disparada do percentual da inflação na Itália tem sido puxada pelo aumento dos preços da energia, que chegou ao índice de 48,7% em junho. A Rússia, é o principal fornecedor de gás natural para Itália.

Com relação ao PIB, o índice para o primeiro trimestre de 2022, foi de 0,1%. Em 2020, o país teve uma retração de -9%. No ano de 2021 o percentual foi de 6,6%. Podemos constatar, nesse sentido, que antes mesmo do conflito

entre a Rússia e a Ucrânia, os italianos já se encontravam com enormes dificuldades de uma verdadeira recuperação econômica, pois conforme os números mostram acima, a Itália ainda não conseguiu nem mesmo recuperar o percentual negativo de 2020.

Desde a década de 1990, os resultados do PIB italiano são extremamente medíocres.

O euro atualmente vem sofrendo um grande processo de desvalorização, com uma queda de 15%. A moeda europeia atualmente está equiparada ao dólar, algo que não ocorria a mais de 20 anos. Houveram dias, inclusive, que a cotação ficou inferior ao dólar.

A taxa de desemprego no país, apesar de se encontrar inferior (8,1%), aos anos de 2020 (9,8%) e 2021 (8,8%), continua bastante elevada. Mesmo com a redução do desemprego, o processo de destruição das condições de sobrevivência com a disparada da inflação, tem deixado o clima político bastante conturbado e instável para a manutenção dos governos imperialistas.

As greves dos trabalhadores do setor aéreo e de transporte, além de outros setores, demonstram o processo de decomposição da estabilidade política no país.

**ASSINE A TRIBUNA DO MOVIMENTO, FORTALEÇA A LUTA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS SEM-TETO!**

**CONTATO: @TRIBUNADOMOVIMENTO**